

9319. Evangelho de 3ª feira (22-12-2015) - Antífona: Ó Rei dos Povos! - 1Sm 1, 24-28; 1Sm 2,1,4-8; Lc 1, 46-56 - Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o temem. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

Recadinho: - O Magnificat é um poema elaborado com a coletânea de versos extraídos do Primeiro Testamento, tendo como pano de fundo o chamado Cântico de Ana (1Sm 2, 1-10). É poema de mulheres pobres, que marca o encontro de Maria e Isabel. Procuo usar de gentileza de quem se aproxima de mim? - O coração da Virgem humilde de Nazaré manifesta, de modo transbordante, a sua gratidão e a sua alegria. Procuo nela buscar forças para viver intensamente a gratidão e a alegria? - Tenho sempre motivos para exaltar as maravilhas da graça de Deus, que opera em meu coração? - Procuo agir com bondade e misericórdia para com todos? - Cite algum dom especial que Deus lhe deu.

9320. Novena de Natal - 2015 - Com Maria e José a caminho de Belém. 7º dia: Presépio: pobreza e dignidade!

Cântico introdutório - Bendito seja o Senhor que nos dá a graça de nos reunirmos na fé. Bendita seja a misericórdia do Senhor, que nos resgata para a vida e refaz nossa dignidade filial. Renovai-nos, Senhor! Enviai vosso Espírito e a vida torne-se abundante no meio da humanidade. Diante do presépio ficamos contagiados por tamanha simplicidade, beleza e grandeza de vossa bondade.

Palavra de Deus - Lc 2, 8-16 - O Senhor vai nos falar e vamos compreender que os simples reconhecem logo os sinais divinos e não fazem resistência para acolher o que vem do céu: “Havia na mesma região pastores que estavam nos campos e guardavam seu rebanho no decorrer da noite. Apresentou-se junto deles um anjo do Senhor, e a glória do Senhor os envolveu de luz; ficaram com muito medo, mas o anjo lhes disse: “Não tendes medo, pois vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em faixas e deitado num presépio”. No mesmo instante, juntou-se ao anjo grande multidão do exército celeste, louvando a Deus e dizendo: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados”. Quando os anjos os deixaram, voltando para o céu, os pastores disseram entre si: “Vamos até Belém, para ver o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer”. Os pastores encontraram Maria, José e o menino deitado no presépio”.

Refletindo... - Os simples e os humildes, como os pastores, são os primeiros que reconhecem a presença divina, o Salvador. Os pastores encontraram em Belém um Menino frágil deitado numa manjedoura. Prostraram-se diante dele, e o coração de cada um deles encheu de alegria, de certeza, de paz. Primeiro sinal de Jesus: junto dele os pobres e os humildes, os abandonados e os desprezados têm seu lugar. Os mais distantes são os primeiros a se encontrar com o Redentor. Quando o coração humano der para o Senhor o lugar que lhe pertence, veremos surgir nova terra e novo céu. A violência, a injustiça, a indiferença e o desprezo serão apenas coisas do passado!

Suplicando... - Marcados que somos pelo amor de Deus, elevemos a Ele nossos rogos, na certeza de que nos ampara em sua bondade: Por vosso amor, convertei-nos, Senhor! Por todos que labutam em favor da vida e da dignidade humana, junto dos menos favorecidos no mundo. Pelos que trabalham em favor da justiça, da solidariedade e da concórdia entre os povos e nações. Pelas Comunidades cristãs, para que sejam acolhedoras e sempre dispostas à caridade. Por todos nós, tocados pela grandeza da simplicidade da manjedoura e que simboliza as pessoas que acolhem o Senhor, rezemos. Fazei frutificar no meio de vosso povo, Senhor Deus, vossa bondade infinita, e dai-nos a graça de ver e sentir vossa presença amorosa entre nós. Amém!

Vivenciando... - A pobreza do presépio é sinal de grandeza. O Senhor não quis nascer num palácio, mas no meio dos pobres. Se aprendemos do presépio, busquemos os mais pobres que nós, os simples e os necessitados, procurando com eles, caminhar na busca da justiça e da dignidade humana. Não vivamos num “amor mesquinho”, fechado em nós mesmos. Amor verdadeiro, transborda!

Caminhando... - Com a mesma intensidade do amor de Maria, com ela rezemos: Pai de bondade, não nos abandoneis. Deus Filho, ajudai-nos a ter todos os dias vossos mesmos sentimentos. Espírito Divino, infundi em nossa alma vossa luz, que nos guia e nos santifica. Pela vossa bondade infinita, fazei descer sobre nós vossa bênção salvadora. Fortalecidos pela Palavra que ouvimos, pelo presépio que contemplamos, continuemos unidos e na graça do Senhor. Amém!